

11.085

Fungos contaminantes isolados em Chá-verde, Erva cidreira, Camomila e Sene. Ribeiro, D. H.¹; Pasin, L. A. A. P.²; Belo, R. A. S.³; Crosariol, S. K.³ - ¹Universidade Federal de Lavras - Fitopatologia; ²Universidade do Vale do Paraíba - Centro de Estudos da Natureza; ³Universidade do Vale do Paraíba - Microbiologia. E-mail: ribeirodh@gmail.com. Contaminant Fungi isolated in Green-tea, Chamomile, Lemon-balm and Sene.

O uso de plantas medicinais tem aumentado progressivamente nos últimos anos, o que pode acarretar problemas com a possível contaminação dessas plantas por fungos filamentosos que podem produzir metabólitos secundários tóxicos, denominados de micotoxinas, que quando ingeridas podem causar intoxicações agudas ou serem potencialmente carcinogênicas, teratogênicas, mutagênicas e imunossupressivas. Este trabalho avaliou a contaminação fúngica incidente em Chá-verde, Erva cidreira, Camomila e Sene comercializadas no município de São José dos Campos/SP em diferentes pontos de venda, como mercados, feiras-livres e casas de produtos naturais. A identificação dos fungos foi fundamentada na observação das colônias em microscópio estereoscópico e no estudo dos órgãos vegetativos e de frutificação do fungo em microscopia óptica (*tape mount technique*). Os gêneros fúngicos isolados foram: *Alternaria* sp., *Aspergillus* sp., *Cladosporium* sp., *Fusarium* sp., *Mucor* sp., *Penicillium* sp. e *Rhizopus* sp., sendo que um índice de 73,3% das amostras avaliadas neste trabalho estavam impróprias para o consumo por apresentarem cargas de fungos filamentosos acima do permitido (2×10^2 UFC/g) pela ANVISA e pela Farmacopéia Brasileira. Com exceção de *Mucor* sp. e *Rhizopus* sp., todos os demais gêneros fúngicos isolados nas quatro espécies de plantas medicinais avaliadas são classificados como micotoxigênicos. **Apoio Financeiro:** FAPEMIG

11.087

Sobrevivência de *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* em cachos de uva sintomáticos Barbosa, M. A. G.¹; Costa, V. S. O.¹; Batista, D. C.¹; Terao, D.¹ - ¹Embrapa Semiárido - Laboratório de Fitopatologia. E-mail: angelica.guimaraes@cpatsa.embrapa.br. *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* survival in symptomatic grape bunches.

Xanthomonas campestris pv. *viticola*, agente causal do cancro-bacteriano é uma das principais doenças da videira no Vale do Submédio São Francisco. Sua importância deve-se à alta agressividade do patógeno e à classificação como praga quarentenária presente (A2) no Brasil. O objetivo deste trabalho foi avaliar a sobrevivência da bactéria em cachos de uva apresentando sintomas da doença e submetidos à temperatura de armazenamento utilizada nos packing houses da região. Foram coletados 30 cachos de uva da variedade Red Globe, exibindo lesões no engaço. Os cachos foram armazenados por 90 dias à temperatura de 2,5°C. A cada intervalo de 10 dias, foi realizado isolamento da região de transição entre a área lesionada e o tecido sadio em meio de cultura semi-seletivo (NYDAM). As bactérias provenientes dos isolamentos foram inoculadas pelo método da picada na haste, em mudas de videira da variedade Festival, para confirmação da patogenidade. Após 90 dias, em 100% dos cachos, a bactéria sobreviveu e permaneceu patogênica. Desta forma, conclui-se que a temperatura de 2,5°C não reduz a sobrevivência nem a patogenidade de *X. campestris* pv. *viticola* em tecido sintomático. **Apoio Financeiro:** CNPq

11.086

Comprimento de onda no crescimento micelial de *Sclerotinia sclerotiorum*. Monteiro, F. P.¹; Lorenzetti, E. R.²; Pacheco, L. P.³; Abreu, M. S.⁴; Silva, B. M.⁵; Souza, P. E.⁵ - ¹Ufla - Universidade Federal de Lavras - Fitopatologia; ²Universidade Federal de Lavras - Departamento de Fitopatologia; ³Universidade Federal do Piauí - Fitotecnia; ⁴UFLA - Fitopatologia; ⁵Universidade Federal de Lavras - Fitopatologia. E-mail: fernandopereiram@bol.com.br. Influence of wavelength simulated by cellophane on mycelial growth of *Sclerotinia sclerotiorum*.

Para o melhor manejo do mofo branco incitado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum* é necessário conhecer os aspectos que favorecem o desenvolvimento do patógeno, entre eles a influência da luz. Na tentativa de ampliar os conhecimentos a respeito desta variável o objetivo do trabalho foi avaliar a influência do comprimento de onda simulado por papel celofane no crescimento micelial de *Sclerotinia sclerotiorum*. Cada tratamento foi constituído por duas folhas de papel celofane, referente a um comprimento de onda (vermelho, alaranjado, amarelo, verde, azul, anil e violeta, um controle positivo branco e um controle negativo preto para simular luz plena e ausência de luz, respectivamente), envolvidos sobre uma placa de Petri que continha um disco de BDA com micélio no centro da placa. Os tratamentos foram repetidos quatro vezes, sendo acondicionados em B.O.D. a uma temperatura de 20°C por um período de quatro dias, em delineamento inteiramente casualizado. As avaliações foram feitas a cada 24 horas, sendo mensurado o crescimento micelial radial do fungo. Ao final das avaliações foi calculado o Índice de Velocidade de Crescimento Micelial (IVCM) e as médias submetidas ao teste de Tukey a 5% de probabilidade. O controle positivo diferiu estatisticamente apenas em relação ao tratamento referente ao comprimento de onda no espectro da cor laranja. De acordo com o resultado, os comprimentos de onda correspondentes ao espectro visível ou ausência de luz não interfere no crescimento micelial de *Sclerotinia sclerotiorum*. Portanto, esse fator não deve ser utilizado para explicar sucesso no controle quando houver privação de luz, comumente visto no controle cultural. **Apoio financeiro:** FAPEMIG.

11.088

Ocorrência de nematóides em plantas daninhas de áreas de cultivo de soja do médio norte do estado de Mato Grosso. Kummer, G.¹; Silva, R. A.²; Silva, J. F.³; Simi, W. M.⁴; Santos, P. S.⁵ - ¹Univag - Acadêmico; ²Univag - Agronomia; ³Syngenta Seeds - Pesquisa; ⁴Univag - Centro Universitário - ; ⁵UNIVAG, Várzea Grande - Fitopatologia. E-mail: kummer_germano@msn.com. Occurrence of nematodes in weeds in soybean growing areas of the middle northern state of Mato Grosso.

A agricultura do cerrado brasileiro enfrenta dois grandes desafios, o manejo correto de plantas daninhas em época de safra e entre safra e a redução populacional de nematóides nas áreas de cultivo. Essas plantas podem garantir a manutenção de alta densidade populacional dos nematóides e inviabilizar a eficiência de algumas táticas de manejo. Com o objetivo de avaliar a ocorrência de nematóides em algumas plantas daninhas encontradas nos municípios de Lucas do Rio Verde e Sorriso no Mato Grosso em talhões onde *Pratylenchus brachyurus*, *Meloidogyne* sp. e *Heterodera glycines* haviam sido relatados na safra 2009/10, foram coletadas 90 amostras de raízes e solo da rizosfera dessas plantas (*Digitaria insularis*, *Cenchrus echinatus*, *Pennisetum setosum*, *Sorghum arundinaceum*, *Commelina benghalensis*, *Euphorbia heterophylla*, *Eleusine indica*, *Setaria geniculata*, *Tridax procumbens*, *Digitaria horizontalis*, *Chamaesyce hirta*, *Amaranthus deflexus*). As coletas das amostras foram realizadas de forma aleatória, sendo que nem todas as daninhas se repetiam nas áreas. A população dos nematóides foi avaliada no laboratório de Nematologia do UNIVAG - Centro Universitário, Várzea Grande, MT e os resultados mostraram que o nematóide *P. brachyurus* estava presente em 100% das plantas, *Heterodera glycines* em 92% e *Meloidogyne* sp. em 69%. Dessa forma a presença dessas daninhas hospedeiras nas áreas de cultivo pode contribuir para o aumento populacional desses nematóides.